RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DO ADULTO E SAÚDE COLETIVA EM UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA E DE URGÊNCIA

Isadora Mayer Menoncin[1], Thamires Alexandre Pinto[2], Laysa Aryadrene Bandiera Cruz[3], Gabrielly Vidal Penteado[4], Ana Paula Sherer Brunn[5], Alesandra Perazzoli de Souza[6]

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC
4. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC
5. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC
6. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Alesandra Perazzoli de Souza, alesouzaperazzoli@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A integração entre teoria e prática é um elemento imprescindível na formação do enfermeiro, permitindo consolidar o conhecimento adquirido em sala de aula e aplicá-lo no cuidado direto à comunidade. O estágio supervisionado em saúde do adulto constitui-se como um espaço privilegiado de aprendizagem, no qual o estudante vivencia os desafios e potencialidades do cotidiano das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Pronto Atendimento (UPA), favorecendo o desenvolvimento de competências clínicas, éticas e relacionais. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida por acadêmicas de enfermagem da sexta fase da Unoesc Videira durante estágio supervisionado em saúde do adulto, destacando as atividades realizadas, os desafios enfrentados e as contribuições para a formação profissional. **Método:** O estágio ocorreu entre os dias 05 e 19 de agosto de 2025, sendo a primeira etapa desenvolvida na UBS Vila Verde e a segunda na UPA 24 horas do município de Videira-SC. A supervisão foi realizada pela professora orientadora, e os alunos foram distribuídos de forma rotativa nos diferentes setores das unidades, a fim de possibilitar ampla compreensão dos fluxos de atendimento e práticas assistenciais. As atividades contemplaram procedimentos de enfermagem, observação e participação em ações multiprofissionais. **Resultados:** As equipes das unidades mostraram-se acolhedoras e colaborativas, favorecendo a integração dos acadêmicos aos campos de práticas. As atividades realizadas incluíram acolhimento com classificação de risco, anamnese, exame físico, administração de medicamentos, apoio em dispensação de medicamentos, realização de curativos simples e complexos com avaliação de feridas, ações de higiene e conforto, além da elaboração do Processo de Enfermagem (PE). A vivência prática proporcionou a articulação entre teoria e assistência prática, possibilitando maior segurança técnica e raciocínio clínico. Entre os desafios, destacaram-se o nervosismo inicial, o alto fluxo de atendimentos e a responsabilidade na elaboração do processo de enfermagem. Contudo, o seguimento dos protocolos e o acompanhamento da supervisão foram fundamentais para superar tais dificuldades e garantir um aprendizado significativo. **Conclusão:** O estágio supervisionado representa uma experiência formativa fundamental, fortalecendo a autonomia, a segurança e a expertise dos futuros enfermeiros. A prática em serviços de saúde possibilita o desenvolvimento de competências técnicas e a vivência de valores como empatia, humanização e responsabilidade social. A união entre teoria e prática mostra-se indispensável para a construção de profissionais capazes de oferecer uma assistência integral, crítica e qualificada, contribuindo para o fortalecimento da enfermagem e para a melhoria do cuidado prestado à comunidade.

Palavras-chave: Estudantes de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Serviços de Urgência; Enfermagem.